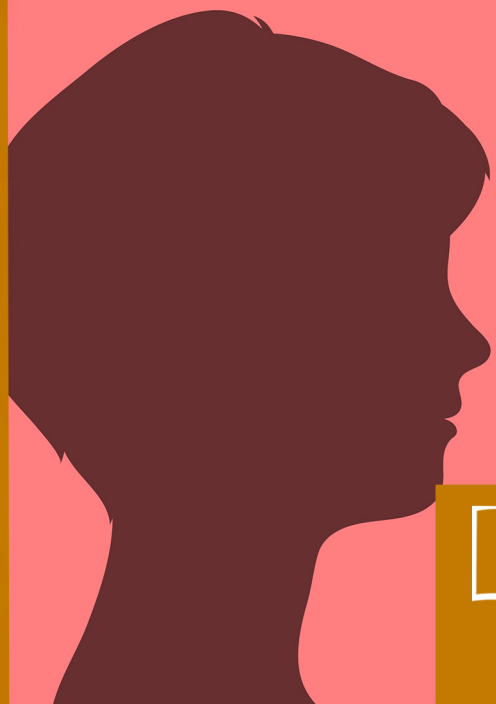


DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora

Ano 2020

DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D611 Discussões interdisciplinares no campo da ciências sociais aplicadas
 2 [recurso eletrônico] / Organizador Carlos Antonio de Souza
 Moraes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-946-2
 DOI 10.22533/at.ed.461202101

1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social.
 I. Moraes, Carlos Antonio de Souza.

CDD 300.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Obra “Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Sociais Aplicadas” objetiva promover o debate científico através de problematizações totalizando 50 capítulos. De forma geral, a obra tem, predominantemente como linha condutora, o tema da desigualdade social e das políticas públicas. A desigualdade abordada, em alguns capítulos, a partir do debate em espaços urbanos e rurais, problematizando nestes espaços, a participação de sujeitos sociais, com destaque para as mulheres, assistentes sociais, profissionais de educação, estudantes, trabalhadores rurais, homossexuais, imigrantes, dentre outros. Tais estudos foram desenvolvidos em instituições de ensino e pesquisa de diferentes regiões do Brasil, que apresentam análises pautadas em relevância acadêmica e impacto social, possibilitando-nos sua categorização em 2 volumes e 10 blocos, a saber:

O primeiro bloco do volume 1, compreendido entre o capítulo 01 e 09, problematiza a desigualdade social, as migrações contemporâneas e as políticas públicas; o segundo, organizado entre os capítulos 10 e 14 aborda temas vinculados ao trabalho precário, suas implicações para a saúde dos trabalhadores, além do exercício profissional de assistentes sociais em hospital. Posteriormente, o bloco 03, problematiza, entre os capítulos 15 e 19, a violência obstétrica, sexual, psicológica e física sofrida por mulheres, bem como, aborda, a qualidade de vida de estomizados. O bloco 04 discute, entre os capítulos 20 e 23, a gestão estratégica e o diagnóstico organizacional centrados no reconhecimento institucional, na eficiência administrativa e no capital psicológico.

O bloco 05 do volume 2, compreendido entre os capítulos 01 e 12 apresenta significativas contribuições sobre o debate da cidade, do planejamento urbano, da mobilidade urbana e da segurança pública. O bloco 06 aborda, entre os capítulos 13 e 16, o rural, as práticas e a produção agrícola. O bloco 07, compreendido entre os capítulos 17 e 18, discute a agroindústria e o agronegócio da avicultura; O bloco 08, problematiza entre os capítulos 19 e 23, elementos vinculados a educação básica, ao ensino médio, técnico e superior. Posteriormente, o bloco 09 apresenta, entre os capítulos 24 a 26, estudos que mediam o debate da educação com a cultura, além daqueles relacionados à arte, a diplomacia midiática e o jornalismo internacional; Por fim, o bloco 10, organizado no capítulo 27, recorre a sociologia da arte, para reconstruir a trajetória de juventude do poeta e intelectual, Ferreira Gullar.

Para construção dos capítulos, metodologicamente, os autores recorreram a pesquisas bibliográficas, empíricas, estudos de caso, dentre outros, a fim de contribuir para descortinar aparências e fundamentar o conhecimento de todos aqueles que se interessam pelos temas ora apresentados.

Por fim, o livro que o leitor tem em mãos, merece sua leitura atenta e cuidadosa,

capaz de germinar novas perguntas de pesquisa e contribuir para construção de novos tempos, por meio do enfrentamento da desigualdade social e do fortalecimento da democracia, da justiça social, dos direitos humanos, da política pública e do empenho no enfrentamento da violência e da discriminação, temas abordados ao longo deste volume e que nos desafiam para a tarefa de repensar o mundo.

Carlos Antonio de Souza Moraes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
GENERALIDADES DEPOIS DO MOVIMENTO MODERNO: PÓS-MODERNISMO E SUAS VERTENTES	
Eduarda Dal Forno Osmari Eduarda Wernz Lagreca Pereira Hellena Mengue Nogueira Pâmela Santanna Motta Gularte Thalia Pacheco Silva Fernanda Peron Gaspary	
DOI 10.22533/at.ed.4612021011	
CAPÍTULO 2	8
O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA NA METRÓPOLE NA PERIFERIA DO CAPITALISMO	
Jacques Iatchuk	
DOI 10.22533/at.ed.4612021012	
CAPÍTULO 3	23
SISTEMA PARA PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA: CONSTRUINDO CIDADES INTELIGENTES	
Fernando Posser Pinheiro Thaísa Leal da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4612021013	
CAPÍTULO 4	33
ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA NÃO MOTORIZADA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Andreza de Medeiros Batista Ane Francisca Lima de Oliveira Ana Caroline Fernandes Caldas Daniel de Oliveira Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.4612021014	
CAPÍTULO 5	51
USO DA SINTAXE ESPACIAL COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO PARA A CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Danniely Alves Benício Borges Allanna Rayssa Almeida Fonseca Lawanda Laurentino Ferreira Matheus da Silva Ribeiro Nariaelly Rodrigues Escarião da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4612021015	
CAPÍTULO 6	65
PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: PRAÇA MIGUEL ABRÃO (ANTIGA PRAÇA PAULO DE FRONTIM) MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS/RJ	
Yasmin Rodrigues Gomes	

CAPÍTULO 7 74

**APLICAÇÃO DO MÉTODO SWOT EM UM PARQUE VERDE URBANO COMO
SUBSÍDIO PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO**

Emerson Machado de Carvalho
Ana Paula Lemke
Rosilda Mara Mussury

DOI 10.22533/at.ed.4612021017

CAPÍTULO 8 88

PANORAMA DO *GREENWASHING* NO COMÉRCIO VIRTUAL BRASILEIRO

Romari Alejandra Martinez Montano
Rodrigo Moraes Haun
Lucas Santana Santos

DOI 10.22533/at.ed.4612021018

CAPÍTULO 9 100

**DIVERSIDADE FLORÍSTICA UTILIZADA NA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO
SANTA CLARA, MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Marina Gabriela Cardoso de Aquino
Jaiton Jaime das Neves Silva
Wallace Campos de Jesus
Ademir Gonçalves Ficagna
Pedro Ives Sousa
Mayra Piloni Maestri
Francimary da Silva Carneiro
Larissa D'Arace

DOI 10.22533/at.ed.4612021019

CAPÍTULO 10 106

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE
DE PATOS-PB**

Diana de Souza Santos
Marcella Viana Portela de Oliveira Cunha

DOI 10.22533/at.ed.46120210110

CAPÍTULO 11 122

**A COMUNICAÇÃO NO “MERCADO SUL VIVE!”, TAGUATINGA – DF: OBSERVAÇÃO
E ANÁLISE DA ESTÉTICA DE COMUNICAÇÃO VISUAL LOCAL**

Rodrigo de Oliveira Rodrigues
Cezar Augusto Camilo Silva
Ursula Betina Diesel

DOI 10.22533/at.ed.46120210111

CAPÍTULO 12 130

RE (EXISTIR): O ENCONTRO COM O CONGADO MINEIRO

Nayara Cristina Almeida
Adilson Siqueira
Rhaysa Jacob Caroline Santos

DOI 10.22533/at.ed.46120210112

CAPÍTULO 13	140
PRINCIPAIS GARGALOS, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA-DO-BRASIL (<i>BERTHOLLETIA EXCELSA</i> H. B. K) COLETADA NA RESERVA BIOLÓGICA DO RIO TROMBETAS, ORIXIMINÁ, PARÁ, BRASIL	
Carlos Adriano Siqueira Picanço Reinaldo Corrêa Costa	
DOI 10.22533/at.ed.46120210113	
CAPÍTULO 14	158
PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ABACAXI: UM ESTUDO EM TANGARÁ DA SERRA-MT	
Rita Camila Keserle de Oliveira Willian Krause Cleci Grzebieluckas Adelice Minetto Sznitowski	
DOI 10.22533/at.ed.46120210114	
CAPÍTULO 15	174
VIABILIDADE ECONÔMICA DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Kaio Expedito Rodrigues Queiroz Janderson Damaceno dos Reis André Rozemberg Peixoto Simões	
DOI 10.22533/at.ed.46120210115	
CAPÍTULO 16	186
TRANSMISSÃO DE PREÇOS DOS INSUMOS PARA A CARNE SUÍNA: ANÁLISE COM REGIME SWITCHING DE MARKOV	
Laércio Juarez Melz Tiane Alves Rocha Gastardelo Camyla Piran Stiegler Leitner Roberta Leal Raye Cargnin	
DOI 10.22533/at.ed.46120210116	
CAPÍTULO 17	205
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DO EUCALIPTO PARA AGROENERGIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Antônio Maria Gomes de Castro Flávia Lucila Tonani Siqueira Suzana Maria Valle Lima Micaele Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.46120210117	
CAPÍTULO 18	218
AVICULTURA DE POSTURA NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ESTRATÉGIAS COMERCIAIS DE GRANDES EMPRESAS	
Tales Wanderley Vital Ana Paula Amazonas Soares André de Souza Melo Carlos Bôa-Viagem Rabello	

Yony de Sá Barreto Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.46120210118

CAPÍTULO 19 241

RELAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO DOCENTE COM AS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Karllos Augusto Sampaio Junior

DOI 10.22533/at.ed.46120210119

CAPÍTULO 20 254

ANÁLISE DE FATORES MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL J.K.ASSAF

Andréia Rosely Cardoso Bindá
Thomas Michael da Silva Corrêa
Yonária Verusca Alves da Silva
Enily Vieira do Nascimento
Marcello Pires Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.46120210120

CAPÍTULO 21 265

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO ENSINO MÉDIO

Emerson Machado de Carvalho
Gleyce Hellen de Almeida de Souza
Renata Marchiori
Isabelle Azevedo Borges
Rodrigo Matheus Pereira
Liliam Silvia Candido

DOI 10.22533/at.ed.46120210121

CAPÍTULO 22 279

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO DE INFORMÁTICA, O PERFIL E AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES

Ednéia Martins Ferreira de Souza
Maria Izabel Rodrigues Tognato

DOI 10.22533/at.ed.46120210122

CAPÍTULO 23 291

O ENSINO SUPERIOR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A CONCEPÇÃO DA CRIAÇÃO DA FACILCAM E SEU LEGADO

Dalva Helena de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.46120210123

CAPÍTULO 24 299

A CULTURA ABRANGE A EDUCAÇÃO?

Adelcio Machado dos Santos
Suzana Alves de Moraes Franco

DOI 10.22533/at.ed.46120210124

CAPÍTULO 25	306
CONTEXTO MUSEALIZAÇÃO/PATRIMONIALIZAÇÃO E O PROJETO MODERNO REPRESENTADO NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO	
Tatiana da Costa Martins Diana Farjalla Correia Lima	
DOI 10.22533/at.ed.46120210125	
CAPÍTULO 26	325
DIPLOMACIA MUDIÁTICA E OS TEMAS DA AGENDA INTERNACIONAL NOS NOTICIÁRIOS DAS REVISTAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DO BRASIL – ESTUDO DE CASO NAS REVISTAS VEJA E ÉPOCA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales	
DOI 10.22533/at.ed.46120210126	
CAPÍTULO 27	345
RECONSTRUINDO <i>REDES INVISÍVEIS</i> : A JUVENTUDE DE FERREIRA GULLAR EM SÃO LUÍS/MA	
Walmir de Faria Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46120210127	
SOBRE O ORGANIZADOR	358
ÍNDICE REMISSIVO	359

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO DE INFORMÁTICA, O PERFIL E AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES

Data de aceite: 06/01/2020

Ednéia Martins Ferreira de Souza

IFPR - *Campus* Avançado Goioerê

UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão - PR

Maria Izabel Rodrigues Tognato

UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão - PR

RESUMO: Considerando as possíveis relações entre as propostas de formação de um determinado curso, o perfil e as expectativas de seus estudantes e o contexto social do município em que se inserem, visamos a discutir a formação técnica integrada proposta por um *campus* do Instituto Federal do Paraná, no município de Goioerê, no Estado do Paraná. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nos aportes teóricos advindos de diferentes áreas do conhecimento, tais como: a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011), Psicologia (VIGOTSKY, 2010), Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) e Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos as abordagens qualitativa e quantitativa em relação à natureza da pesquisa (CANO, 2012; LAKATOS, 2010), questionários, registros acadêmicos e documentos institucionais como instrumentos de coleta de dados. Para as análises, pautamos nossos

estudos na Teoria da Complexidade (MORIN, 1996), e no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1997/2009) e Bulea (2010), ao identificar conteúdo temático mobilizados nas representações dos estudantes nas respostas ao questionário. Os resultados apontam para um maior entendimento das contribuições da formação investigada para o desenvolvimento profissional e social dos estudantes em relação aos possíveis contextos e expectativas de atuação futura.

PALAVRAS-CHAVE: Formação técnica integrada. Perfil e expectativas de estudantes. Desenvolvimento social. Pesquisa interdisciplinar.

INTEGRATED TECHNICAL EDUCATION, AND SOCIAL DEVELOPMENT: THE PROPOSAL FOR A COMPUTER COURSE, THE STUDENTS' PROFILE AND EXPECTATIONS

ABSTRACT: Considering the possible relations between the proposals of formation of a certain course, the profile and the expectations of its students and the social context of the city where they are inserted, we aim to discuss the integrated technical formation proposed by a campus of the Federal Institute of Paraná, in Goioerê city, in Paraná State. For this,

we base our research on the theoretical contributions coming from different areas of knowledge, such as: Sociology (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011), Psychology (VIGOTSKY, 2010), Economics (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) and Education (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). Regarding the methodological procedures, we used qualitative and quantitative approaches in relation to the nature of the research (CANO, 2012; LAKATOS, 2010), questionnaires, academic records and institutional documents as data collection instruments. For the analyzes, we base our studies on Complexity Theory (MORIN, 1996), and on Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, 1997/2009) and Bulea (2010), when identifying the thematic content mobilized in the students' representations in the questionnaire answers. The results point to a greater understanding of the contributions of the researched formation to the professional and social development of the students with respect to the possible context and expectations of future action.

KEYWORDS: Integrated technical education. Students' profile and expectations. Social development. Interdisciplinary research.

1 | INTRODUÇÃO

Considerando que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para atuarem profissionalmente nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, entre outros (BRASIL, 2008), buscamos analisar as possíveis relações entre a formação técnica integrada e o desenvolvimento social, a partir das propostas de um curso Técnico Integrado em Informática, o perfil e as expectativas dos estudantes, com base no contexto socioeconômico em que se inserem, que é o município de Goioerê.

Partindo desse objetivo, tomamos alguns questionamentos como norteadores dessa proposta de discussão, a saber: Qual os objetivos de formação do curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal do Paraná – *Campus Avançado Goioerê*? Quais as características socioeconômicas do município de Goioerê? Em que aspectos a formação técnica integrada proposta, juntamente com o perfil e as expectativas dos estudantes podem influenciar no desenvolvimento do município de Goioerê?

Este estudo justifica-se na medida em que possibilita uma compreensão mais ampliada acerca das possíveis relações entre a proposta de formação técnica integrada, o desenvolvimento socioeconômico do município de Goioerê - PR, a partir do perfil e expectativas dos estudantes. Com isso, esta pesquisa nos auxilia a ajustar os objetivos de formação do curso investigado com as expectativas de atuação dos estudantes, tendo em vista as necessidades de formação profissional na área de informática do município.

Para tanto, pautamos nossos estudos em uma perspectiva interdisciplinar de pesquisa, que considera a importância de conceitos oriundos de diferentes campos teóricos do conhecimento, tais como: Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011); Psicologia (VIGOTSKY, 2010); Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004); Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012).

A partir disso, propomos explicar, no primeiro tópico, a perspectiva de pesquisa interdisciplinar e os procedimentos teórico-metodológicos utilizados neste estudo. Num segundo momento, discutiremos as propostas de formação pelo Instituto Federal do Paraná, apresentando o perfil e as expectativas dos estudantes do curso técnico integrado em informática. E, por fim, apresentaremos uma análise socioeconômica do município de Goioerê, buscando relacioná-la com as propostas do curso investigado, o perfil e as expectativas dos estudantes, na tentativa de compreender o contexto em que esses estudantes se inserem e poderão atuar futuramente.

2 | PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A interdisciplinaridade na pesquisa é uma possibilidade recente, que surge com a necessidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas a fim de entender um problema ou abordar um tema de maneira mais abrangente. Dessa forma, percebemos que a complexidade de alguns objetos de estudo fazem com que um único campo disciplinar não dê conta de interpretar as diversas articulações e relações que os compõem (MORIN, 1996). Nesse caso, a interdisciplinaridade, produzida por meio do diálogo entre diferentes campos do conhecimento, pode auxiliar na investigação e na resposta a questões que envolvem diferentes áreas do conhecimento.

Com isso, refletir e discutir a formação técnica integrada como possibilidade de desenvolvimento humano, profissional e social no contexto de um município, é um processo complexo, pois, como sugere Morin (1996, p. 274), “pode-se dizer que há complexidade onde quer que se produza um emaranhamento de ações, de interações, de retroações”. Devido ao fato dessa formação envolver diversos aspectos em sua conjectura, não vemos possibilidade em realizar tal estudo partindo de princípios disciplinares.

Temos que considerar que, ao estabelecer possíveis relações entre os aspectos da formação técnica, evidenciados por meio do perfil e das expectativas de seus estudantes e o desenvolvimento socioeconômico de um município, faz-se necessário a interlocução entre diferentes campos do conhecimento para que se obtenha uma compreensão mais abrangente do objeto em investigação. Precisamos de um olhar ampliado com relação a formação dos estudantes, em que a ligação direta e indireta com o contexto social em que se encontram inseridos, possa também contribuir com

nossa investigação.

Por estas razões, fundamentamos nossos estudos em conceitos-base provenientes de diferentes áreas, a saber:

- a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al., 2011), pelo auxílio na compreensão de que o desenvolvimento social pode ser conduzido por modelos variados, destacando-se aqueles baseados em políticas redistributivas que buscam o bem-estar social de todos. Neste sentido, esforços dos agentes públicos e privados que promovam a qualidade dos serviços prestados nas áreas da educação, saúde, geração de renda/empreendedorismo, cultura, segurança, organização política e social dos sujeitos que o compõe, podem conduzir um município ao desenvolvimento.
- a Psicologia (VIGOTSKY, 2010), pela contribuição no entendimento de que os estudantes são sujeitos em formação, inseridos num contexto institucional que exerce influência sobre seu desenvolvimento humano, social e profissional.
- a Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004), pela contribuição quanto ao entendimento do contexto social e econômico do município em que a instituição investigada se situa, local em que a maioria dos estudantes está inserida e poderá atuar social e profissionalmente. Entendemos que o modelo de educação repercute no modelo de sociedade pretendidos e pode influenciar também nas possibilidades de desenvolvimento econômico de uma região, de um município.
- e a Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012), a fim de possibilitar um entendimento quanto aos aspectos que constituem os processos e objetivos com relação à formação do estudante do curso técnico, e qual a concepção de trabalho e de educação transita na instituição escolar investigada.

Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como metodologia a pesquisa de campo de tipo exploratório-descritivo, visto que, como observa Lakatos (2010, p.186), “são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno”, permitindo tanto descrições qualitativas quanto quantitativas, bem como a utilização de vários procedimentos para amostragem. Por considerar a complexidade do objeto em estudo, utilizamos ambas as abordagens, pois como explica Cano,

As pesquisas quantitativas privilegiam a tentativa de obter uma mensuração precisa, que permita comparar a frequência dos fenômenos. As qualitativas, por sua vez, pretendem obter uma compreensão mais profunda do contexto e da visão dos próprios atores para poder interpretar a realidade (CANO, 2012, p. 108-109).

A abordagem quantitativa na pesquisa permite mensurar aspectos gerais do

município e da instituição, além de identificar estatisticamente os perfis e expectativas dos estudantes. Já a abordagem qualitativa, possibilita compreender os dados estatísticos e interpretar as perspectivas de formação do estudante em sua relação com o curso e o contexto do município.

Para melhor responder às perguntas norteadoras de nossa pesquisa, os objetos de investigação foram organizados conforme mostra o Quadro 1.

OBJETOS DE INVESTIGAÇÃO	DADOS	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1) Formação técnica integrada.	Decretos, resoluções e normativas internas da instituição.	Objetivos e finalidades da formação proposta.
2) Desenvolvimento socioeconômico do município.	Banco de dados do IBGE (2010) e do IPARDES (2015).	Necessidade de atuação social, técnica e de qualificação profissional no município.
3) Perfil e expectativas dos estudantes do curso Técnico Integrado em Informática.	Registros acadêmicos e questionário.	Realidade social na qual os estudantes se inserem e suas expectativas em relação à atuação profissional no município.

Quadro 1 - Procedimentos metodológico

Fonte: elaborado pelas autoras.

Quanto à formação técnica integrada, os documentos analisados foram: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática.

No que tange desenvolvimento socioeconômico do município, analisamos alguns dados históricos, sociais e econômicos do município de Goioerê-PR, obtidos por meio dos principais órgãos estatísticos, tais como IBGE e IPARDES.

Concernente aos dados obtidos por meio dos registros acadêmicos e do questionário, destacamos que o projeto de pesquisa foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEP), do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão-PR. Esses dados possibilitam-nos a identificação socioeconômica dos estudantes, seu perfil, bem como das expectativas dos estudantes quanto à futura atuação acadêmica e profissional no município de Goioerê-PR com base em sua formação no curso investigado.

3 | FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA NO CONTEXTO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram instituídos

pela lei n.º 11.892, em 29 de dezembro de 2008, que aponta como algumas de suas finalidades e características, entre outras, a oferta de educação profissional e tecnológica, com vistas à formação de cidadãos para atuarem nos diversos setores da economia, proporcionando desenvolvimento socioeconômico e cultural, presando pela preservação do meio ambiente.

De acordo com Pacheco (2011, p. 14), um de seus idealizadores, os institutos federais possuem uma proposta política e pedagógica inovadora, por apresentar como uma de suas missões, a identificação e intervenção nos problemas locais em que estão inseridos por meio de “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social”. Por isso, é possível perceber, nos ideais dessa instituição, a consideração pelo desenvolvimento social em seus diversos aspectos.

Com relação ao ensino técnico e profissionalizante, para Pacheco (2011), os Institutos Federais não os compreendem apenas como instrumentalizador de pessoas para ocupar uma função no mercado de trabalho, e sim como formador de cidadãos para atuar na sociedade em que se inserem. Entendemos que, embora um de seus objetivos seja o ensino técnico e tecnológico, que, inicialmente, contribuiria para a formação fragmentada de sujeito, identificamos em sua proposta objetivos que propiciam uma nova reflexão para essa área de ensino, tendo em vista a importância de uma formação humana e social.

De acordo com a lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais deverão garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados. Devido a isso, é passível de observação o fato de que tanto o *Campus Avançado Goioerê*, quanto os demais *campi* do Instituto Federal do Paraná, ofertam em sua maioria cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

A Formação Técnica de nível médio desenvolvida na modalidade integrada, prevê uma articulação entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico profissionalizante, por meio da qual o estudante pode realizar as disciplinas da base curricular comum juntamente com as disciplinas técnicas, que são distribuídas numa mesma grade curricular e desenvolvidas de maneira integrada no decorrer de um mesmo período letivo (BRASIL, 1996).

A elaboração do curso Técnico Integrado em Informática, no Campus Avançado Goioerê, justifica-se devido à necessidade de disponibilizar ao município, profissionais qualificados para atuar em qualquer empresa ou organizações, que utilizem sistemas computacionais, principalmente, na área de programação de computadores (IFPR, 2016). Junto a esse perfil técnico, o curso também objetiva “formar um cidadão responsável, justo, crítico e ciente de seu importante papel no desenvolvimento social e tecnológico” (IFPR, 2016, p. 12).

A partir dessas propostas de formação, podemos considerar que as finalidades do curso Técnico Integrado em Informática vão para além da formação técnica e profissional. O curso busca proporcionar conhecimentos técnicos para que os estudantes auxiliem profissionalmente suas comunidades desenvolvendo sua formação cidadã, bem como contribuindo para o desenvolvimento de sua comunidade e de seu município.

4 | ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ E SUAS RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA

Para entender o contexto em que se encontra a formação técnica investigada, e as suas possíveis influências, apresentamos alguns dados referentes ao município de Goioerê.

Segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017a), o município de Goioerê foi criado no ano de 1956 a partir do desmembramento do município de Campo Mourão, sendo localizado na região noroeste do Paraná, a 530km da capital Curitiba, próximo às cidades de Campo Mourão e Umuarama. Com relação aos aspectos demográficos registrados pelo IBGE (2017a), o município teve seu auge populacional entre as décadas de 1970 até meados dos anos 1990, quando a alta produção de algodão e os municípios de Rancho Alegre d’Oeste e Quarto Centenário faziam parte de seus distritos, chegando a registrar um índice de 100.360 habitantes. No ano de 2016, a estimativa foi de 29.683. Uma redução de quase 70% da população em aproximadamente 20 anos.

De acordo com o IBGE (2017a), Goioerê possui relevo suavemente ondulado, com solo de predominância latossolo vermelho escuro, clima subtropical úmido e hidrografia composta por vários rios, nascentes e córregos; fatores que propiciam as atividades agrícolas desde sua criação. Segundo a Revista Observatório Regional, no que se refere ao Percentual de Empregabilidade de Pessoas Ocupadas Segundo as Principais Atividades Econômicas das Unidades do IFPR (2010), Goioerê apresenta um percentual de 44,6% na área da agricultura, seguidos de 19,1% na área do comércio e 16,4% na área da indústria de transformação. No que tange ao setor da informação, o percentual é de 0,0%, sendo que no Estado do Paraná esse percentual é de 1,3%. Esses dados nos causam certo estranhamento, devido ao fato do IFPR – Instituto Federal do Paraná, *campus* de Goioerê, iniciar suas atividades justamente com um curso Técnico Integrado em Informática.

Para o ano de 2010, o IBGE (2017b), apontou um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,731, ficando o município na posição 93º dos 399 municípios que compõem o Estado do Paraná. No que diz respeito ao trabalho e rendimento, o IBGE (2017b), menciona que, para o ano de 2015, Goioerê teria 20,7%

de sua população ocupada; e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo para o ano de 2010 seria de 31,4%. Este último dado coloca o município na posição 261 de 399 municípios do estado do Paraná, como podemos observar na Quadro 2.

TRABALHO E RENDIMENTO/ ECONOMIA/EDUCAÇÃO		Posição entre os 399 municípios do Estado
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2015)	2 salários mínimos	196º
Pessoal ocupado (2015)	6.151 pessoas	76º
População ocupada (2015)	20,7%	149º
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	31,4%	261º
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,4%	275º
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5,7	229º
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,2	203º

Quadro 2 - Índices do município de Goioerê-PR relativos a trabalho e rendimento, economia e educação

Fonte: IBGE (2017b)

Os dados apresentados no Quadro 2 demonstram um baixo desenvolvimento econômico para o município de Goioerê nas últimas décadas e é nesse contexto de queda no índice de desenvolvimento humano e no desempenho do IDEB, que o Instituto Federal do Paraná instalou em 2014 um de seus *campi*.

Com base nesses dados, podemos dizer que o modelo de desenvolvimento proposto por esses Institutos pode ser aquele que prioriza as dimensões sociais, investindo em “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2011, p.14). Essa proposta vai para além dos ideais modernos de produção científica e inovação por não buscar um desenvolvimento vinculado unicamente a questões econômicas e capitalistas e por considerar o desenvolvimento social de um município, de uma região, possibilitando gerar desenvolvimento a partir de políticas públicas.

No que concerne aos estudantes do curso investigado, identificamos um perfil de adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, residentes no município de Goioerê ou em municípios vizinhos tais como: Moreira Sales, Rancho Alegre e Quarto Centenário. Constatamos que 79 dos 100 estudantes investigados são de escolas públicas, o que condiz com as políticas de acesso que são de 80% de suas vagas para inclusão social.

Quanto às expectativas dos estudantes de atuação no município, por meio de

sua formação, listamos no Quadro 3, os principais subtemas identificados por meio da Organização de Conteúdo Temático de Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010).

Tema principal (SOT)	Subtemas (STT)	Nº de ocorrências
Contribuição do curso para o futuro campo de atuação no município.	a) Qualidade profissional.	a) 36.
	b) Desenvolvimento tecnológico.	b) 27.
	c) Aumento de conhecimento e experiência.	c) 10.
	d) Possibilidade de utilização dos conhecimentos em várias áreas.	d) 7.
	e) Não pretende permanecer no município.	e) 6.
	f) Dificuldade com a área de trabalho quase inexistente no município.	f) 5.
	g) Preparação para o Ensino Superior.	g) 5.
	h) Intenção de não seguir na área da informática.	h) 2.
	i) Reconhecimento profissional e social dos estudantes e da instituição.	i) 2.
	j) Profissionalização da área.	j) 2.
	k) Conhecimento crítico e de mundo.	k) 2.

Quadro 3 - Expectativas dos estudantes em relação à contribuição do Curso Técnico Integrado em Informática

Fonte: Adaptado de Souza, 2019, p. 113-114.

Ao analisar os subtemas evidenciados pelo Quadro 3, constatamos que a maioria dos estudantes considera a qualidade da formação profissional como algo que pode auxiliar no desenvolvimento do campo de atuação no município, como mencionado por um dos questionados: “Goioerê está crescendo na área da informática, e nossa formação pode contribuir ainda mais para esse crescimento” (estudante 29). Além disso, os alunos consideram que a experiência e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso podem impulsionar a área da informática e da tecnologia como campo de atuação no município.

Alguns estudantes relatam que não há possibilidades de contribuição de sua formação para o município e pretendem não atuar ou residir no local. Isso porque as expectativas de atuação estão em municípios maiores, como podemos evidenciar neste excerto: “No meu município nada! Esta área é melhor em cidades grandes” (estudante 43). Em outros casos, essa característica do município é considerada uma oportunidade de inserção profissional e de oferta de trabalho na região, como expõe o seguinte excerto: “O meu município fica no interior e não tem muitos programadores, então será relativamente fácil me inserir no mercado de trabalho” (estudante 17).

Como no tema anterior, nas respostas dos estudantes, é possível constatar uma visão crítica mais abrangente, ao afirmarem que o curso pode contribuir para o futuro campo de atuação no município, ao formar os estudantes com qualidade e

disponibilizar conhecimento crítico. Assim, esses estudantes vêem a possibilidade de usar os conhecimentos em diversas áreas, ocasionando desenvolvimento tecnológico e profissional.

Os estudantes também demonstram uma preocupação com a dimensão social, o que nos leva a compreender que a formação proposta pela instituição pode estar sendo acessível aos estudantes, ao identificarmos um discurso em suas respostas evidenciando que estão obtendo uma formação humana, que os conduz a uma visão crítica, humana e social em relação à realidade em que se encontram. Isso mostra que, além de integrar conhecimentos, o curso possibilita formar e transformar os estudantes para serem mais críticos, mais humanos, mais preocupados com o bem-estar coletivo, impulsionando a emancipação humana e social. Isso aponta para um possível resultado da proposta do curso e dos profissionais que trabalham neste contexto para que o estudante cumpra sua missão e seus valores. Como exemplo, podemos mencionar o seguinte excerto: “O curso me auxilia no desenvolvimento tecnológico para ser utilizado tanto na área de informática, tanto em outras áreas, em busca de inovações e melhora para nossa sociedade” (estudante 56).

Assim, identificamos um perfil de jovens que se preocupam com o futuro profissional, entendendo que o curso ampliará as oportunidades de emprego. Além disso, identificamos um perfil de estudantes que se preocupam com a coletividade social, buscando uma formação que os auxilie a participar ativamente da sociedade e a transformá-la, em benefício de todos. Desse modo, esses jovens podem desenvolver uma visão ampla e crítica de sociedade, compreendendo a importância de uma formação humana, social e profissional com base crítica e de sua atuação no município e na sociedade como um todo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados nos permitem inferir que a formação técnica integrada, ofertada no IFPR - *Campus* Avançado Goioerê, apresenta como finalidade além da formação técnica, uma formação humana e social, objetivando o desenvolvimento dos estudantes a partir de um ideal inclusivo e emancipatório, buscando formar seus estudantes não apenas profissionalmente, mas para a vida em sociedade, o que pode configurar em desenvolvimento social para o município.

Tendo em vista que o município possui baixos índices de desenvolvimento econômico e social, compreendemos que as propostas de atuação profissional e cidadã do curso investigado podem contribuir e impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento social da localidade em que se encontram os estudantes. Apesar disso, identificamos a necessidade de investimentos e oportunidades para

que esses jovens possam iniciar seus trabalhos no município de Goioerê, uma vez que a área da informação, no município, bem como no Estado do Paraná como um todo, possui um percentual mínimo de empregabilidade.

Nessa perspectiva, faz-se importante a compreensão da formação do estudante enquanto sujeito social que recebe influência da sociedade em que se encontra inserido e que também pode atuar profissional e socialmente incidindo em desenvolvimento humano e social para o município.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Augusta Thereza de et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. *In*: PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.).

Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri: Manole, 2011. p. 3-68.

AMARO, Rogério Roque. **Desenvolvimento**: um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria. I.S.C.T.E/Lisboa: Cadernos de estudos africanos, 2004.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 out. 2017.

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 19 fev. 2018.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico do município de Goioerê**, 2017a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/historico>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do município de Goioerê**, 2017b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1997/2009.

BULEA, Ecaterina. **Linguagem e efeitos desenvolvimentais da interpretação da atividade**. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Lena Lúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/05.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. **Revista Observatório Regional**: Cenário Socioeconômico das Unidades do IFPR, v. 4, n. 4, mar./jun. 2015. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Pró-Reitoria, 2015.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. *Campus Avançado Goioerê*. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Turma 2016**, 2016. Disponível em: <http://goioere.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/PPC-inform%C3%A1tica-integrado-2016.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico** – Município de Goioerê. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87360&btOk=ok>. Acesso em: 02 jul. 2017.

IVO, Anete B. L. O paradigma do desenvolvimento: do mito fundador ao novo desenvolvimento. **Caderno CRH**, Salvador, v. 25, n. 65, p. 187-210, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/crh/article/view/19344/12538>. Acesso em: 12 fev. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. *In*: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-286.

PACHECO, Eliezer. (Org.) **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

SOUZA, Ednéia Martins Ferreira de. **Perfil e expectativas de estudantes no contexto da formação técnica integrada**: reflexões em discussão. 2019. 144 f. Dissertação (Mestrado) – UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), 2019.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**. Tradução e introdução de Paulo Bezerra. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abacaxi 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Acolhimento 106, 109

Afetividade urbana 122

Anteprojeto arquitetônico 106, 115

Arborização urbana 64, 65, 72, 73, 86, 100, 101, 102, 103, 104

Área central 33, 34, 59, 73, 77

Áreas verdes urbanas 74, 75, 76, 86

Arquitetura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 23, 51, 53, 54, 64, 103, 111, 120, 130, 139, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Avaliação ambiental 74, 87

B

Bovinocultura de corte 174, 176, 177, 184, 185

C

Cidades inteligentes 23, 24, 25, 26, 32

Comércio virtual 88, 89, 90, 92, 94, 95

Comunicação 24, 25, 26, 27, 90, 95, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 147, 172, 173, 238, 267, 307, 308, 319, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 336, 341, 342, 343, 350, 351

Comunidade 26, 65, 67, 72, 74, 76, 80, 81, 85, 103, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 146, 147, 153, 243, 272, 285, 293, 315, 334, 340

Confinamento 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 185

Congado 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Contraste 1

Consumidor 88, 89, 90, 94, 95, 96, 98, 124, 144, 150, 157, 164, 165, 166, 169, 190, 205, 208, 209, 219, 235

Cultivo 104, 123, 141, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 170, 173, 205, 210, 214, 216

D

Dança 130, 135, 136, 137, 138

Democracia 8, 10, 11, 264, 304, 337, 339, 356

Direito à cidade 8, 14, 19, 133

Direito urbanístico 8

E

Ecologia 88, 89, 91, 100, 101

Espaços públicos 16, 52, 53, 54, 63, 65, 66, 86, 124

Estética comunicacional 122

F

Fitossociologia 100, 101, 104

G

Gestão ambiental 73, 74, 76, 80, 86, 87, 98, 278

I

Idoso 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 120, 121, 131

M

Marketing 89, 90, 92, 97, 98, 99, 201, 203, 217, 223, 224, 235, 237, 238

Mercado sul vive 122, 123, 124, 126, 127

Mineração de dados 24, 25, 26

Mobilidade urbana 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 49, 50

Modelos não lineares 186

P

Paisagismo 11, 52, 53, 55, 64, 110, 314

Patos 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 56, 63, 106, 107, 109, 111, 114, 121

Percepção ambiental 65, 66, 72, 278

Pesquisa 1, 2, 4, 27, 33, 34, 40, 42, 49, 55, 64, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 91, 109, 110, 113, 121, 122, 123, 127, 129, 136, 140, 145, 146, 147, 152, 155, 157, 158, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 208, 215, 216, 217, 222, 223, 225, 236, 238, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 260, 261, 264, 265, 266, 268, 269, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 292, 293, 294, 297, 306, 307, 308, 311, 321, 323, 325, 336, 337, 338, 339, 341, 347, 349, 352, 357, 358

Planejamento ambiental 74

Plano diretor 8, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22

Pós-moderno 1, 2

Praça 3, 41, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 103, 104, 105, 351

Processo 8, 11, 14, 15, 21, 22, 28, 33, 34, 35, 51, 75, 76, 77, 78, 82, 84, 90, 92, 94, 98, 108, 122, 123, 126, 132, 141, 144, 149, 150, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 209, 213, 223, 225, 233, 242, 249, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 267, 274, 281, 291, 292, 293, 294, 301, 302, 303, 304, 306, 308, 311, 317, 318, 319, 328, 330, 332, 333, 349, 356

R

Regimes de markov 186

Residência para idosos 106, 120

Resistência 4, 5, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 157, 296

Revivação 122

S

Segurança pública 23, 24, 26, 30, 31, 32

Silvicultura urbana 100

Sintaxe espacial 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 63, 64

Sociologia urbana 8

Suinocultura 186, 187, 188, 201, 202, 203

T

Tecnologia 5, 6, 24, 25, 27, 95, 125, 140, 155, 156, 162, 172, 173, 213, 217, 223, 224, 229, 254, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 280, 283, 287, 289, 308, 335

V

Viabilidade econômica 174, 175, 176, 185

 **Atena**
Editora

2 0 2 0